

CONDIÇÃO FÍSICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: DEDICAR-SE MUITO AOS ESTUDOS

SCHAURICH, Kelven Luis; GRACZYK, Daniela; RECKTENVALD, Célia Regina Machado; CAVAGNOLI, Cleber; ANTUNES, Kelen; BRUM, Chris Netto de; ZUGE, Samuel Spiegelberg

Resumo

Introdução: a qualidade de vida é compreendida pelo seu contexto individual, cultural e pelos valores em que ele vive, em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O estudante do curso de enfermagem se encontra em uma fase da vida de varias mudanças, que podem afetar diretamente seus estudos. Objetivo: perceber a condição física dos acadêmicos de enfermagem. Método: estudo qualitativo exploratório-descritivo, realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/SC), a população do estudo foram acadêmicos de enfermagem que possuem vivencia na graduação, foram excluídos acadêmicos que estavam realizando uma segunda graduação, das fases iniciais e finais. Para chegar ao objetivo do estudo foi utilizado a dinâmica do Mapa Falante, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer número: 753.435. Resultados: os estudantes precisam optar entre seguir as necessidades fisiológicas de dormir ou usar esse momento para estudo e trabalhos acadêmicos. Isso pode ser conflitante para o acadêmico devido às alterações no seu estilo de vida, uns por deixarem a família, sua casa, seus relacionamentos, e também por alterações naturais. Os acadêmicos mencionam o quanto o estresse, a falta de tempo para dormir e o cansaço

tem sido fatores que afetam o seu desempenho na hora de estudar. Conclusão: no que se refere à vida cotidiana dos estudantes e suas diversidades, é mencionada a rotina de manter a casa, cuidar dos filhos, estudar e trabalhar, muitas vezes é vista como um "ciclo vicioso", que impede a realização de outras atividades no seu dia a dia.

Palavras-chave - Enfermagem. Qualidade de Vida. Estudos. Estresse. Sono.

E-mails - kelvenschaurich@hotmail.com; samuel.zuge@unoesc.edu.br